



Clima de segurança em centro cirúrgico universitário durante os períodos pré-pandêmico e de pandemia da COVID-19

Nathália Henriques Veiga^{1*}; Cintia Silva Fassarella^{1,2}, Rhayana Vitória da Rosa Silva¹, Vanessa de Souza Moraes¹, Beathrice Ramos Beserra¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ² Universidade do Grande Rio

*nathaliahveiga@gmail.com

As medidas de segurança do paciente são essenciais para diminuição de erros relacionados à assistência em saúde e um clima de segurança positivo é indispensável para um cuidado centrado na qualidade. O objetivo deste estudo foi comparar os domínios de clima de segurança do paciente em centro cirúrgico nos períodos pré-pandêmico e pandêmico da covid-19 de um hospital universitário. É um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 4.638.444, realizado no centro cirúrgico de um hospital universitário. A população alvo foi profissionais de saúde do centro cirúrgico que trabalharam durante período pré-pandêmico e pandemia da COVID-19. Os critérios de inclusão foram trabalhar neste local durante período pré-pandêmico e durante a pandemia da COVID-19. Os critérios de exclusão foram profissionais de férias/licença. A coleta de dados ocorreu de julho a setembro de 2021 resultando em 71 formulários. O instrumento utilizado foi *Safety Attitudes Questionnaire/Operating Room*. A escala Likert foi utilizada para mensurar os domínios de clima de segurança, os dados foram organizados e analisados por meio da plataforma Excel, onde realizou-se análise estatística descritiva simples. Observou-se que anteriormente à pandemia todos os domínios foram negativos. Durante o período pandêmico, o domínio de comunicação foi positivo com escore total 75.45 indicando melhora na comunicação entre os profissionais neste período. Os domínios percepção da gerência, percepção do estresse e percepção do desempenho profissional agravaram recebendo pontuações negativas, decaindo de 62.19 a 60.45; 52.74 a 49.58; e, 27.05 a 25.82, respectivamente. À medida que os domínios clima de segurança, condição de trabalho e comunicação se aprimoraram, aumentando de 40.13 a 67.06; 60.24 a 61.56; e 73.65 a 75.45, apontando que melhorias foram feitas neste período. A qualidade da comunicação foi avaliada, apontando que os instrumentadores/circulantes de sala foram os mais bem avaliados e os cirurgiões receberam a pior avaliação durante os dois períodos. Portanto, fica evidente que há muito o que melhorar acerca das medidas de segurança do paciente visando alcançar um clima de segurança positivo no ambiente cirúrgico das unidades de saúde para se conquistar um cuidado adequado e de qualidade trazendo benefícios para o paciente e para a instituição. Ademais, ressalta-se que o estudo continua em andamento e novos achados serão encontrados.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Centro cirúrgico, Covid-19.

Instituição de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.